



grupo parlamentar

*Aprovado por
unanimidade.*

[Handwritten signature]

13/04/2016

[Handwritten signature]

Voto de congratulação

Classificação das Fajãs de São Jorge como Reserva da Biosfera

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

A ilha de S. Jorge e as suas mais de setenta Fajãs – pequenos nacos de terra junto ao mar que tiveram origem em deslizamentos de terras ou escoadas de lava - constituem um património natural e cultural único no contexto da Região e com enorme potencial de projeção no exterior e de geração de riqueza.

No passado mês de Março o Conselho Internacional de Coordenação do Programa MaB - Man and the Biosphere (O Homem e a Biosfera), da UNESCO, na sequência da candidatura apresentada pelo Governo dos Açores, classificou em Lima, no Perú, as Fajãs de S. Jorge como Reserva da Biosfera, território que passa a integrar a Rede Mundial.

A classificação contempla áreas de núcleo, de transição e de tampão, abrangendo toda a ilha de S. Jorge e uma área marinha adjacente até três milhas da costa e foi aprovada por unanimidade e aclamação

Os relevantes valores naturais, paisagísticos e culturais presentes nesses territórios devem ser potenciados, enquanto elementos incontornáveis da animação e da promoção turística da Região como destino de natureza. De salientar os variados trilhos pedestres, alguns já classificados, e muitos outros que não o foram, mas que encantam a maioria dos turistas que nos visitam e que invariavelmente começam ou acabam nas Fajãs.

Durante séculos a prática de diversificação agrícola praticada nas fajãs permitiu alimentar milhares de famílias, numa verdadeira

agricultura biológica, adaptada à irregularidade e à qualidade dos terrenos.

Dos variados produtos das Fajãs, há que mencionar o caso do cultivo do Café, nas Fajãs dos Vimes, São João, e Almas, única produção de café na Europa, que merece a classificação de produto de interesse regional, e neste âmbito deveria ser protegida e incentivada.

A designação da Reserva da Biosfera das Fajãs de São Jorge é um contributo importante, associada aos novos conceitos de economia verde e economia azul, para a efetiva compreensão do valor social e económico do nosso património natural e cultural.

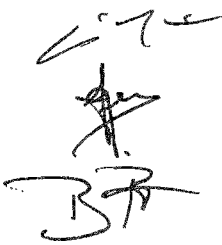
Esta classificação gerou alguma esperança nos Jorgenses que conscientes do elevado valor patrimonial e cultural das suas Fajãs esperam que este novo título seja fonte geradora de riqueza e criação de emprego e não um aumento de burocracias e entraves ao desenvolvimento turístico e económico da ilha de S. Jorge.

As diversas classificações e títulos atribuídos às fajãs de S. Jorge, só serão importantes para os jorgenses se contribuírem efetivamente para o aumento de rentabilidade e bem-estar da população.

Assim, o Grupo Parlamentar do Partido Social Democrata, ao abrigo das disposições regimentais aplicáveis, propõe que a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores emita o seguinte voto:

A Assembleia Legislativa Regional dos Açores congratula-se pela classificação das Fajãs de S. Jorge como Reserva da Biosfera, território que passa a integrar a Rede Mundial.

A presente congratulação deve ser comunicada às Assembleias e Câmaras Municipais de Velas e Calheta, Conselho de Ilha de S. Jorge e às Juntas de Freguesia de S. Jorge.



Horta, sala das sessões, 13 de Abril de 2016

Os Deputados

[Handwritten signatures]
Antonio Tedoso
[Handwritten signature]

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES	
ARQUIVO	
Entrada 1071	Proc. n.º 27-07
Data: 06/04/13	N.º 1318